

Conceito de REA (Recursos Educação Aberta)

Conteúdo proposto pela Université Numérique. Este módulo faz parte de uma coleção/um conjunto de cursos sobre «Recursos Educacionais Abertos, direitos de autor, copyright e licenças abertas num mundo digital»

Autores:

Fundação OER (Nova Zelândia); Ndeye Massata Ndiaye, Université Numérique Cheikh Hamidou Kane (Senegal)

Jacques Dang, AUNEGe & Université Numérique (França)

Tradução e adaptação Universidade Aberta (2025)



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



INTERNATIONAL
COUNCIL FOR OPEN AND
DISTANCE EDUCATION

Índice de conteúdos

<i>Objetivos de aprendizagem</i>	3
<i>Os Recursos Educacionais Digitais</i>	3
<i>Os Recursos Educacionais Digitais e Abertos</i>	4
<i>Como utilizar um Recurso Educacional Aberto?</i>	6
<i>O percurso do utilizador de um Recurso Educacional Aberto</i>	6
<i>Para uma definição dos Recursos Educacionais Abertos</i>	7
<i>Os desafios da definição dos Recursos Educacionais Abertos</i>	9
<i>Que autorizações devem ser tidas em conta para definir os Recursos Educacionais Abertos (os 4R/5R)?</i>	11
<i>O ambiente/contexto tecnológico adaptado aos Recursos Educacionais Abertos</i>	12
<i>Créditos</i>	13

Objetivos de aprendizagem

- Definir os contornos de um recurso educacional aberto (REA);
- Examinar as questões relacionadas com a utilização dos REA na aprendizagem na era digital.

Os recursos educacionais digitais

Hoje em dia, num mundo sem fronteiras moldado pela tecnologia digital e pela Internet, é possível partilhar de forma simples e instantânea recursos educacionais, cuja difusão era anteriormente limitada pelo suporte papel. Se antes a partilha de conhecimentos demorava meses ou mesmo anos, agora é possível em apenas breves instantes e com um simples clique do rato, tal como ilustra o Professor Prof. Ahmed Almakari da Universidade Ibn Zohr na sua introdução ao curso “Repensar os modelos de formação na era do digital”.

Para saber mais

SPOC "Repenser les modèles de formation à l'ère du digital, Pr. Ahmed Almakari de l'Université Ibn Zohr, https://www.youtube.com/watch?v=_nyXZTn8w5c

Os recursos educacionais digitais e livres

Uma vez que dispomos de recursos educacionais digitais tecnicamente passíveis de partilhar com o mundo inteiro num breve instante, é necessário possuir também o direito de os utilizar e de os difundir, sendo, portanto, essencial que esses recursos sejam abertos. Essa liberdade de difusão inscreve-se, aliás, no quadro da Declaração Universal dos Direitos do Homem que estabelece o livre acesso ao conhecimento como um direito fundamental.

É isso que relembra Zeynep Varoglu, especialista do programa da UNESCO responsável pelo acompanhamento da implementação da recomendação sobre os REA. Para além disso, como salienta a UNESCO, esta liberdade dos REA favorece a inovação.

Vídeo explicativo

Os REA e a inovação: porquê os REA? UNESCO, CC-BY-SA

<https://www.youtube.com/watch?v=2XAOvEBlioo>

Tradução deste vídeo:

Os recursos educacionais abertos são essenciais para a construção de sociedades de conhecimento inclusivas e contribuem para a concretização da agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável das Nações Unidas. Concorrem especificamente para a realização dos objetivos 4, 5, 9, 10, 16 e 17 de desenvolvimento sustentável, ou seja, para uma educação de qualidade; para a igualdade de género; a indústria, inovação e infraestruturas; para a redução das desigualdades; para a paz, a justiça e instituições eficientes, e parcerias de forma a atingir os objetivos estabelecidos. Para favorecer o acesso universal à informação e ao conhecimento e transformar as economias e as sociedades é importante inovar. Para incentivar a inovação, um dos principais desafios é a criação de condições de

acesso e de utilização de conhecimentos de qualidade. Os REA são de acesso aberto, podendo ser reutilizados, adaptados e redistribuídos livremente. Permitem reduzir os custos de desenvolvimento de material pedagógico, adaptar-se facilmente a diferentes contextos de aprendizagem e criar material sensível às questões de género e formatos alternativos e acessíveis aos aprendentes com necessidades específicas. Os investimentos governamentais e institucionais podem ser otimizados para estimular o crescimento socioeconómico graças ao acesso a uma variedade de opções pedagógicas inovadoras proporcionadas pelos REA.

Para saber mais

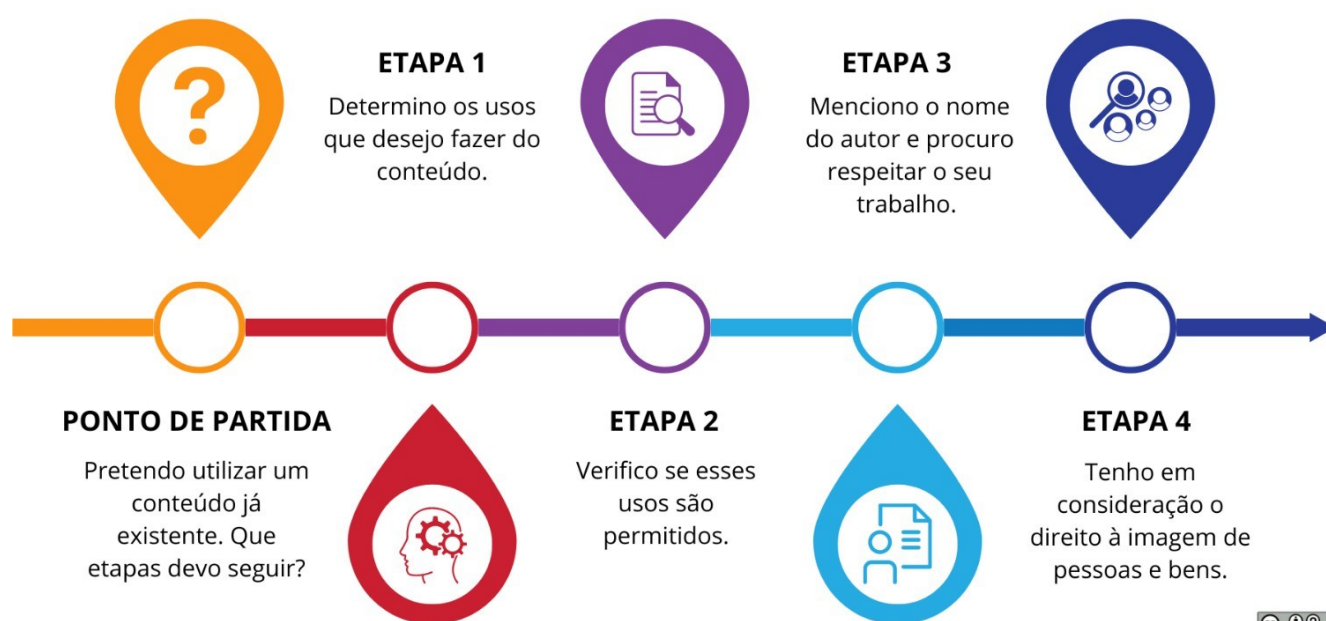
Journée CAPSULE 2023 : "Produire et partager les ressources, apport des ressources éducatives libres", Zeynep Varoglu,
https://www.youtube.com/watch?v=h5yRg7pn_XI

Como utilizar um Recurso Educacional Aberto?

O percurso do utilizador de um Recurso Educacional Aberto

Para compreender plenamente as questões envolvidas na criação de Recursos Educacionais Abertos, é útil colocar-se na situação de um utilizador. A Missão de Apoio ao Património Imaterial do Estado em França resume esse percurso da seguinte forma:

O PERCURSO DO UTILIZADOR DE UM REA



Créditos: Adaptado de APIE

<https://www.economie.gouv.fr/apie/propriete-intellectuelle-publications/droit-auteur-droit-image-etapes-essentielles-pour-utiliser-contenu> , CC-BY-SA

Para uma definição de Recursos Educativos Abertos

Como acabamos de ver, a utilização dos REA encerra alguns valores e responde às necessidades do percurso do utilizador. É, pois, importante esclarecer o que significa o adjetivo "aberto". Em primeiro lugar, importa referir que, ao contrário do software de código-fonte aberto, que pode ser pago, a utilização dos REA deve, na opinião de todos, ser gratuita. Por conseguinte, a diferença entre as várias definições de REA diz respeito à extensão dos direitos associados aos REA para além da sua utilização gratuita.

Alguns destes direitos são mais importantes do que outros, dependendo do contexto em que nos encontramos. Por exemplo, quando não temos acesso a recursos educacionais/pedagógicos, a possibilidade de acesso gratuito é uma oportunidade fantástica. Pelo contrário, quando desenvolvemos soluções originais, na vanguarda da inovação, como é o caso da inteligência artificial, é fundamental poder reutilizar e enriquecer os resultados obtidos pelos colegas de todo o mundo e colaborar ativamente com eles para avançar. É isso que está em jogo na definição de REA através das permissões que podem ser concedidas pelos respetivos autores.

A UNESCO é a agência das Nações Unidas que reuniu o consenso dos seus Estados-Membros e fez adotar a Recomendação sobre os REA, instrumento normativo que estes países subscreveram com uma definição flexível por ser adaptável através de restrições livremente escolhidas.

Vídeo explicativo

Concept de ressources éducatives libres : Qu'est-ce qu'une REL ? UNESCO,
CC-BY-SA <https://www.youtube.com/watch?v=fgTOYQOpNqA>

Para saber mais

Recomendação sobre os REA, UNESCO, 2022, CC-BY-SA,
https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000383205_fre

Os desafios da definição de Recursos Educacionais Abertos

As opiniões divergem quanto aos elementos exatos que devem ser incluídos na definição de um recurso educativo aberto. Ao discutir a definição de REA, David Wiley, fundador da edtech Lumen Learning e figura de proa da educação aberta, explica que o adjetivo "aberto" pode significar coisas diferentes em contextos distintos e que, na prática, os REA são uma construção contínua (não binária).

Definir o adjetivo «aberto»

«Uma porta pode estar completamente aberta, bem aberta, ligeiramente aberta ou totalmente fechada. O mesmo se passa com os seus olhos ou com uma janela, etc.» D. Wiley.

Uma definição demasiado precisa de REA seria redutora em relação à multiplicidade de pontos de vista sobre o que é a liberdade de aprender e sobre as questões fundamentais que levanta, entre as quais as seguintes, mencionadas por David Wiley:

- Os REA devem ser publicados ao abrigo de uma licença aberta, como a Creative Commons ou, alternativamente, como a GNU Free Documentation?
- O acesso gratuito é, por si só, suficiente para definir um recurso como livre?
- O conceito de liberdade inclui o direito de viver economicamente dos REA?
- As restrições relativas à reutilização são compatíveis com o conceito de REA?
- Devem ser incluídas especificações técnicas, como a utilização de um formato não proprietário/aberto?

Além disso, seria paradoxal invocar a liberdade dos REA e ao mesmo tempo impor de forma autoritária uma definição rígida de REA, aplicável uniformemente a contextos que, no entanto, são ricos em diversidade.

Para saber mais

Defining OER, wikieducator.org, CC-BY

https://wikieducator.org/Educators_care/Defining_OER

Que permissões devem ser tidas em conta na definição de REA (os 4Rs/5Rs)?

Quando comparamos as várias definições de REA propostas (OCDE, Stephen Downes, associação Creative Commons), distinguimos um certo número de permissões que estão associadas aos REA a que se aplicam e que os nossos colegas anglossaxónicos chamam, consoante os casos, os 4R ou os 5R, tendo a 5ª permissão sido acrescentada por David Wiley (Wiley descreveu pela primeira vez os 4R em 2007, tendo depois definido o 5º R em 2014, com a adição do direito Retain em resposta ao problema da perda de acesso a certos recursos ao longo do tempo).



Estas permissões contribuem, individualmente ou em conjunto, para caracterizar os recursos «abertos». Refletem a diversidade das definições propostas e como diferenciam as licenças de utilização, como veremos quando discutirmos o quadro jurídico e as condições de exercício do direito de autor e de *copyright*.

O ambiente tecnológico adaptado aos Recursos Educacionais Abertos

A escolha das tecnologias utilizadas para criar REA é igualmente importante, de modo a não limitar a liberdade de utilização dos REA. Deve ter-se o cuidado de assegurar:

- Que o formato utilizado para os REA seja aberto:
 - o Um formato aberto é um formato de ficheiro acessível a todos, cujas normas ou especificações podem ser utilizadas sem restrições. Por exemplo, a Internet aberta segue as especificações do World Wide Web Consortium, o que significa que qualquer navegador, seja ele de software aberto ou fechado, pode aceder e interpretar informação digital.
 - o É também um formato que não obriga os utilizadores a utilizar ferramentas proprietárias, como codecs de vídeo ou áudio.
- Que os utilizadores tenham acesso às ferramentas de que necessitam para rever e reorganizar os conteúdos REA, sem terem de pagar uma taxa por uma licença de software.

Créditos

Como citar este curso?



Ndiaye, I. N. M. & Dang, J. (2023). Conceito de REA. Université Numérique. (<https://luniversitenumérique.fr/>). Este trabalho é disponibilizado em conformidade com a legislação que protege os direitos de autor, nos termos da licença Creative Commons Attribution – Share Alike – 4.0 International. (<https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.fr>).